

Seguros Inclusivos – Um Jogo Diferente

Por Jules Gribble

Contribuições de Eduardo Esteva e Rafael Costa

Introdução

Aproximadamente 4 bilhões de pessoas no mundo, ou cerca de metade da população mundial, têm dificuldade de acesso ao mercado tradicional de seguros, e poderiam se beneficiar de iniciativas de seguros inclusivos.

A perspectiva usual de indenização em seguros (para indivíduos ou empresas) tem foco na compensação financeira por perdas específicas incorridas pelos segurados. Dado que o papel do seguro é mitigar os impactos adversos gerados por eventos de risco, uma perspectiva diferente pode ser adotada. Ter um produto que permita indenizar de forma quase imediata por sinistros ocorridos, gerando estabilidade financeira depois de um evento, pode diferir significativamente do processo tradicional de indenização por perdas.

O conceito de compartilhamento de risco, comumente formalizado através de contratos de seguros, é crucial para fornecer a indivíduos e empresas a segurança para assumir riscos e promover o crescimento econômico. Esse papel econômico positivo do seguro é encapsulado na seguinte citação, atribuída a Henry Ford sobre a construção do Empire State Building: "*O mundo inteiro depende do seguro. Sem ele, cada pessoa guardaria seu dinheiro sem investi-lo em lugar nenhum por medo de perdê-lo, e a civilização teria parado um pouco depois da Idade da Pedra.*"

Em outras palavras, o objetivo básico do seguro, através do compartilhamento de riscos entre os segurados, é proporcionar confiança para assumir riscos. O seguro transforma catástrofes financeiras a nível individual em eventos que podem ser absorvidos por um grupo, com menor impacto financeiro coletivo. A forma usual de alcançar esse objetivo é através de indenização individual para segurados que são impactados por um sinistro – mas essa não é a única forma.

O desenvolvimento de seguros paramétricos, ou baseados em índices e programas de recuperação de desastres, principalmente em países em desenvolvimento e no contexto de seguros inclusivos, oferece um caminho alternativo para fornecer benefício social e econômico contínuo. Essa forma de seguro tem foco na recuperação financeira de um grupo ou sociedade, em lugar do foco na indenização individual. Em outros contextos, subsidiar (total ou parcialmente) custos de fornecimento de seguros pode gerar benefícios sociais e econômicos de longo prazo.

Existe amplo reconhecimento de que o acesso a seguros apoia o crescimento econômico, o comércio e proporciona outros benefícios sociais. Além disso, sabe-se que o aumento do acesso a serviços financeiros inclusivos, incluindo seguros, ajuda a reduzir a pobreza e pode alavancar o desenvolvimento social e econômico. Esse apoio é especialmente valioso para famílias que vivem perto da linha da pobreza, quando um evento adverso arrisca empurrá-los permanentemente abaixo, ou de volta abaixo, da linha da pobreza.

Seguros inclusivos

O capítulo do Livro de Riscos da Associação Atuarial Internacional (IAA) sobre Seguros Inclusivos, IAA 2023, define seguros inclusivos como:

“Produtos de seguro pelos quais as pessoas têm acesso efetivo a produtos de seguro e poupança oferecidos por seguradoras por meio de provedores formais.”

O acesso efetivo é definido pela entrega conveniente e responsável de serviços, a um custo acessível para o cliente e sustentável para o provedor, fazendo com que clientes financeiramente não atendidos ou insuficientemente atendidos sejam capazes de acessar e se beneficiar de forma mais eficaz de serviços financeiros formais, em lugar de outras opções informais existentes.

Os produtos de seguro inclusivo incluem todos os produtos de seguro destinados a mercados não atendidos ou insuficientemente atendidos. Esses geralmente são mercados de seguros em países em desenvolvimento (do ponto de vista de seguros), mas não estão restritos a esses países.

O microsseguro é um subconjunto do seguro inclusivo que se concentra em populações de baixa renda, que tendem a ser vulneráveis a riscos maiores devido à natureza de suas atividades e ao ambiente onde vivem, especialmente considerando que os efeitos das mudanças climáticas exacerbam os riscos aos quais essas populações estão expostas.

A escala do desafio

A escala geral do desafio da insuficiência de cobertura securitária é destacada por MAPFRE 2023, que afirma:

“O déficit mundial de seguros cresce 14,3% e chega a US\$ 7,8 trilhões (equivalente a cerca de 7,8% do PIB global) ...

Mais de 77,6% do déficit de seguros atual está em mercados emergentes, um reflexo de seu grande potencial de crescimento.

Mais especificamente na América Latina, de acordo com McKinsey & Company 2023:

Apesar de ter o maior crescimento em prêmios brutos no mundo, a América Latina ainda responde por uma parcela pequena dos prêmios globais, com 2% -- comparados com 43% na América do Norte, 28% na Ásia e 24% na Europa.

Prêmios de seguros na América Latina representam somente 3,1% do PIB da região – comparados com 10,5% na América do Norte, 6,2% na Ásia e 5,1% na Europa.

O mercado de seguro inclusivo em países em desenvolvimento

O cenário do seguro inclusivo está evoluindo rapidamente. A pesquisa global anual mais recente da Micro Insurance Network (MIN) sobre seguro inclusivo em países em desenvolvimento, MIN 2023, destaca tanto a cobertura atual quanto o potencial de expansão.

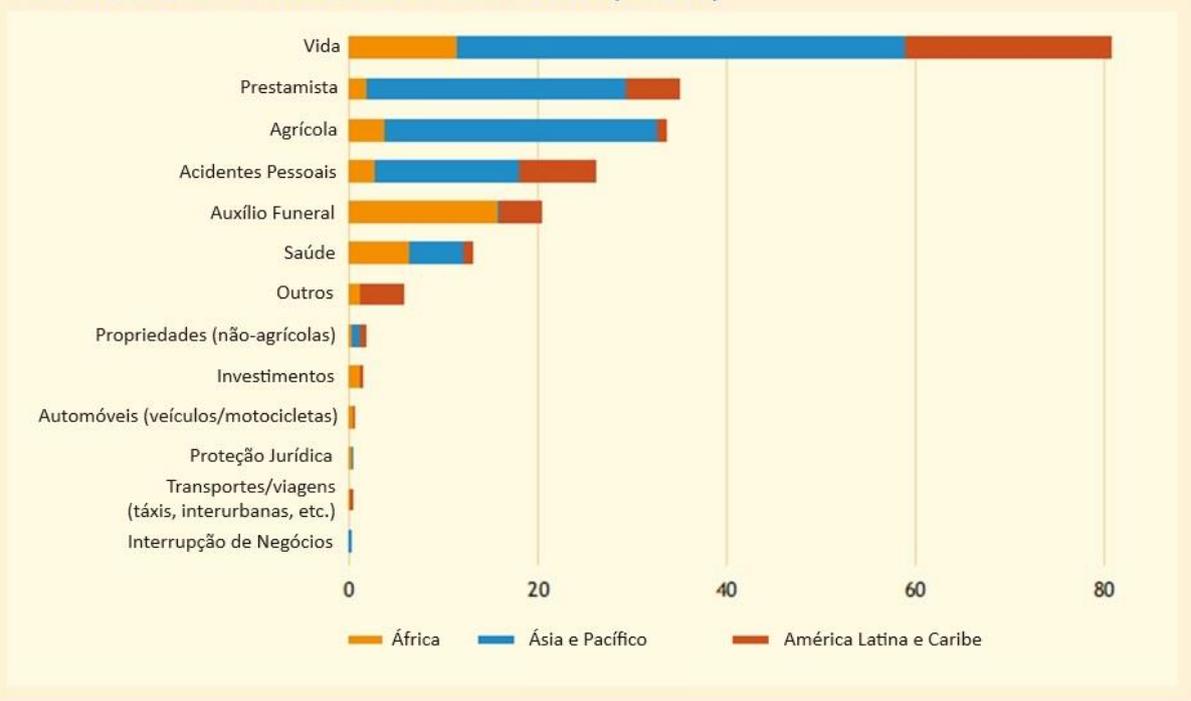
MIN 2023 observa que cerca de 330 milhões de pessoas são cobertas por produtos de microsseguro nos países incluídos. Isso representa apenas cerca de um nono da população que poderia se beneficiar desses produtos.

Isso apoia o comentário de que "os resultados deste estudo apontam para uma oportunidade de mercado significativa para seguradoras, ao lado de uma necessidade urgente de os governos considerarem a necessidade de fechar essa lacuna substancial de proteção como um fator chave para atender a agendas de desenvolvimento mais amplas".

Uma medida de atendimento de coberturas de seguros é pelo número de segurados:

Tabela 1: Número de segurados por cobertura em países em desenvolvimento

FIGURA 2
NÚMERO DE PESSOAS COBERTAS POR LINHA DE PRODUTOS (MILHÕES)

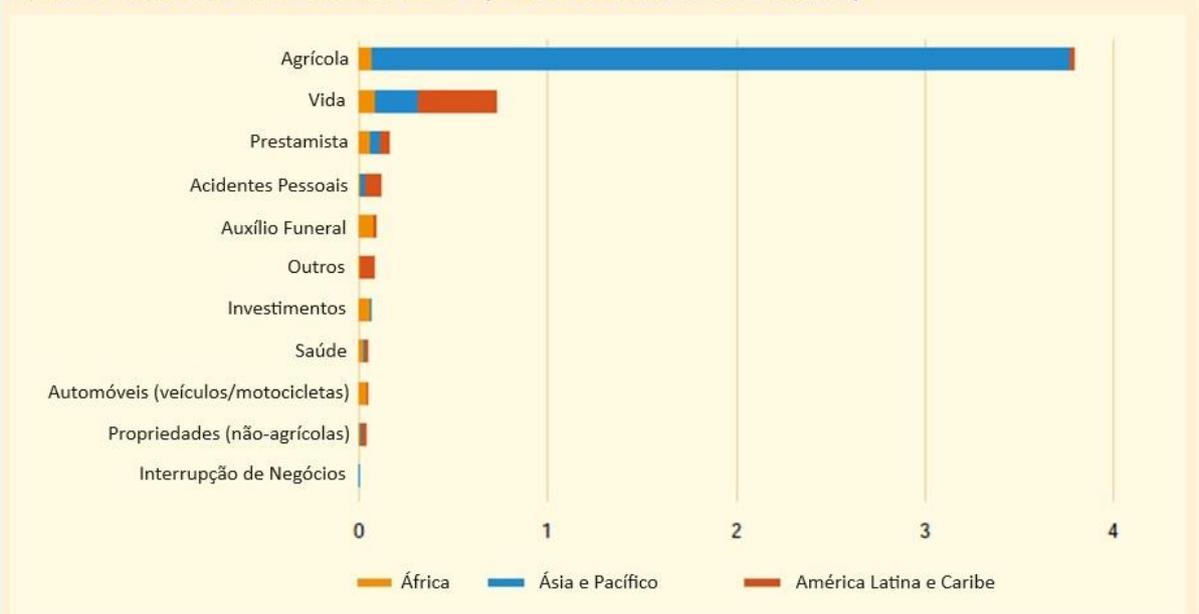


Fonte: MIN 2023

Outra medida de atendimento de coberturas de seguros é pelo valor em prêmios:

Tabela 2: Prêmio total por cobertura em países em desenvolvimento

FIGURA 3
PRÊMIOS EMITIDOS POR LINHA DE PRODUTOS (BILHÕES DE DÓLARES AMERICANOS) ^{7 8}



Fonte: MIN 2023

Deve-se tomar cuidado ao comparar regiões (como nas Tabelas 1 e 2), pois o mix de produtos pode variar bastante, tanto entre regiões (em média) quanto entre países dentro dessas regiões. Além disso, diferentes aspectos da cobertura de seguros são destacados por diferentes medidas. Por exemplo, o ramo Agrícola é o terceiro maior em termos de pessoas cobertas, mas é responsável por mais prêmios emitidos do que todos os outros produtos combinados. É comum que prêmios de seguros agrícolas sejam subsidiados por governos.

Existem também diferenças regionais significativas que devem ser investigadas com mais atenção, e essas médias podem variar significativamente em relação à experiência em países individuais de uma região, por uma série de razões. Por exemplo, na América Latina e no Caribe, o seguro de vida é a maior linha de seguro tanto em prêmios quanto em número de segurados. Esse comportamento não se repete nas outras duas regiões (em desenvolvimento) analisadas.

MIN 2023 inclui algumas medidas adicionais para avaliar o seguro inclusivo: tamanho e evolução do mercado, distribuição e meios de pagamento, desempenho social (relacionado a sinistros), acesso das mulheres ao seguro e risco climático e saúde. Essas medidas variam consideravelmente entre as regiões e isso pode ser atribuído, ao menos em parte, às diferenças nos produtos oferecidos (tanto em tipo quanto em volume).

Diferenças entre Seguros Inclusivos e Tradicionais

Em geral, existem três papéis principais na cadeia de valor do seguro:

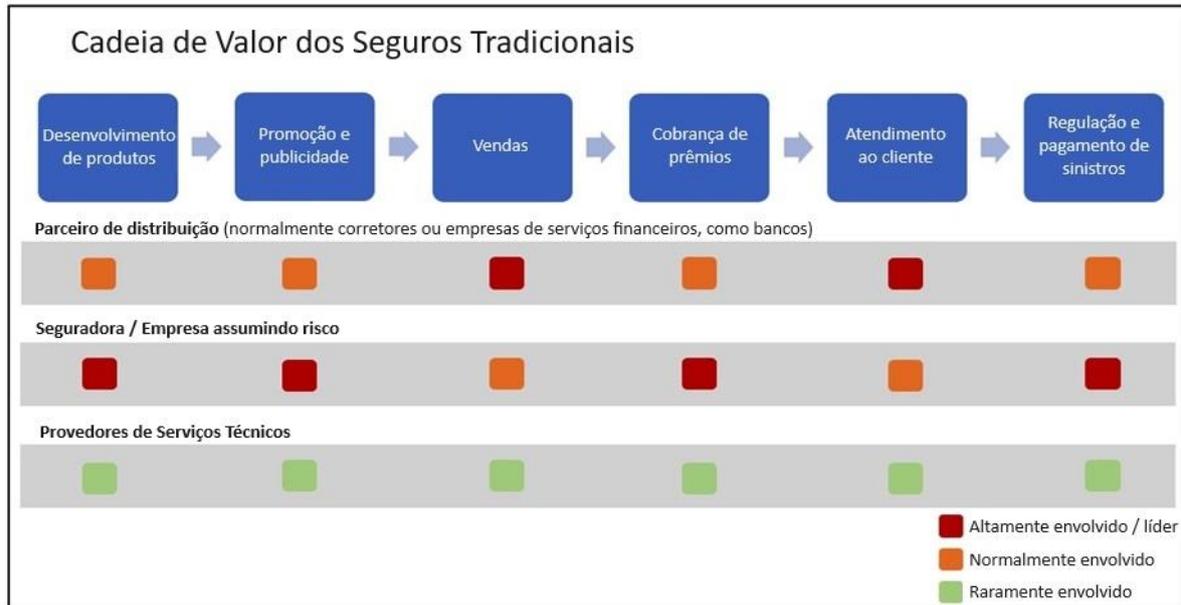
- **Distribuidor:** Qualquer empresa que tenha um papel na distribuição de seguros. Pode haver vários parceiros de distribuição trabalhando juntos ou sequencialmente para distribuir seguros para o cliente.
- **Segurador:** Qualquer parte que aceite risco financeiro em troca do pagamento do prêmio de seguro.
- **Provedor de serviços técnicos (PST):** Fornece serviços técnicos a um parceiro de distribuição, seguradora ou qualquer outra parte na cadeia de valor do seguro. Esses serviços podem incluir serviços atuariais, tecnologia e serviços de dados, serviços de desenvolvimento internacional ou conhecimento específico de país e mercado sobre como alcançar um tipo de consumidor. Os PSTs são frequentemente a "cola" que mantém juntos os múltiplos parceiros de uma iniciativa de seguro inclusivo.

Adaptabilidade e capacidade de resposta às necessidades do cliente são marcas registradas de muitos provedores de seguros inclusivos.

Os seguintes diagramas, extraídos do IAA 2023, resumem as diferenças significativas entre seguros tradicionais e inclusivos. Essas cadeias de valor

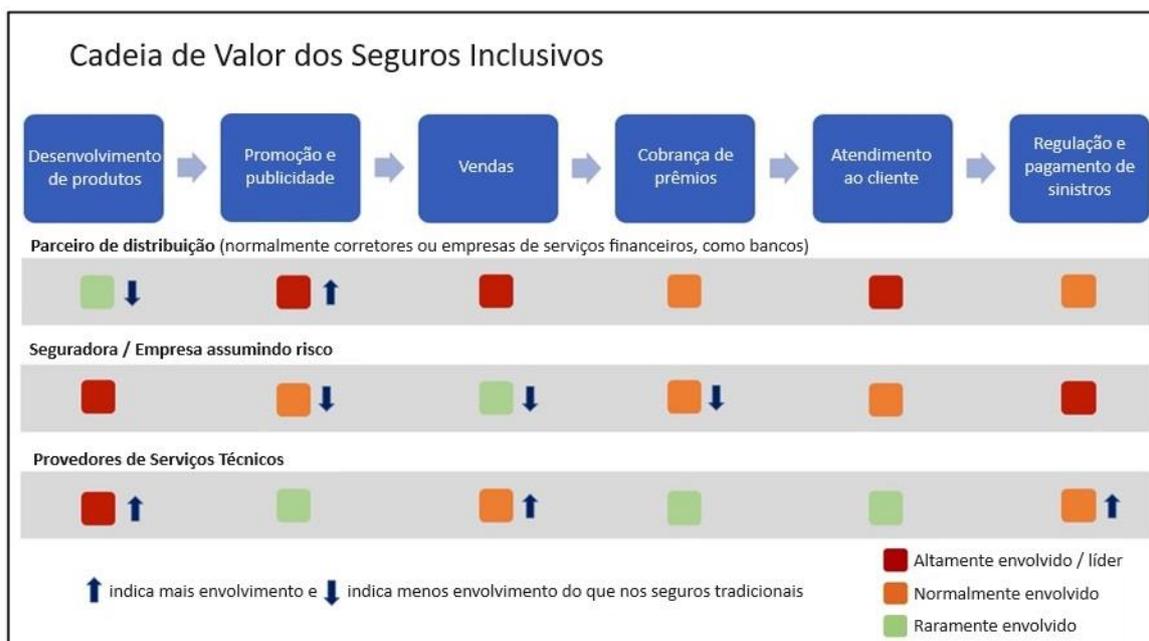
são somente indicativas, sendo que na prática há diferenças que refletem condições locais de cada mercado. As diferenças e as mudanças na importância de vários participantes da cadeia de valor são destacadas pelas setas no Diagrama 2.

Diagrama 1: Cadeia de valor em seguros tradicionais



(IAA 2023, Página 20, Adaptado)

Diagrama 2: Cadeia de valor para seguro inclusivo



(IAA 2023, Página 21, Adaptado)

Os PSTs geralmente desempenham um papel significativamente mais amplo no seguro inclusivo do que no seguro tradicional, trazendo para o seguro inclusivo habilidades e experiências que os seguradores e distribuidores mais tradicionais podem não ter. Múltiplas partes interessadas estão frequentemente envolvidas na entrega de aspectos chave do seguro inclusivo, e algumas dessas partes interessadas (como as telecomunicações) podem estar fora da indústria de seguros, algo que diferencia o seguro inclusivo do tradicional e frequentemente complica a entrega eficaz do seguro inclusivo.

Aspectos atuariais

As diferenças mencionadas nas seções anteriores refletem o contexto do trabalho atuarial. Em mercados tradicionais de seguros bem desenvolvidos, várias condições estão presentes:

- Disponibilidade de mão-de-obra atuarial, com significativo preparo técnico e a existência de padrões robustos de ética e profissionalismo;
- Disponibilidade de dados relevantes e apropriados para avaliação dos riscos;
- Acesso a sistemas através dos quais os dados podem ser coletados e analisados pelos provedores e pela indústria, em nível nacional; e
- Um ambiente regulatório que é razoavelmente bem desenvolvido e entendido pelos participantes do mercado.

Observamos que as condições acima implicitamente assumem que as coberturas estão disponíveis. Com os crescentes impactos das mudanças climáticas, por exemplo, através de inundações e elevação do nível do mar, agravados pelos níveis crescentes de riqueza material a serem protegidos e longevidade, essa suposição pode ser questionada. Isso pode apresentar questões mais sistêmicas a serem abordadas.

Em muitos mercados de seguros inclusivos, a realidade pode ser diferente e uma ou mais condições tradicionais frequentemente não são atendidas:

- A oferta de atuários e a profissão atuarial podem ser limitadas ou inexistentes. Isso também se aplica a outros profissionais da área de seguros;
- Dados podem não estar disponíveis ou não serem facilmente coletáveis;
- Sistemas para coleta e análise de dados podem não ser bem desenvolvidos ou integrados;
- O entendimento do cliente sobre seguros pode ser limitado, especialmente para clientes que estão adquirindo seguros inclusivos pela primeira vez;
- Pode haver desconfiança no mercado ou no produto de seguros; e

- A regulamentação apropriada para seguros inclusivos pode não estar em vigor, ou a regulamentação existente pode atuar como uma barreira para seguros inclusivos.

Essas questões são discutidas mais detalhadamente em IAA 2014, e alguns exemplos de como essas questões poderiam ser solucionadas são fornecidos em Blacker 2015. Além disso, Swiss Re 2023b apresenta uma forma estruturada para avaliar a existência de condições de mercado que permitam o sucesso do seguro inclusivo. Muitos desses fatores não são diretamente relacionados a considerações atuariais tradicionais ou a linhas específicas de seguros, mas precisam ser abordados para que as iniciativas de seguros inclusivos sejam bem-sucedidas.

Há o risco de que ferramentas e metodologias tradicionais possam não ser apropriadas em mercados de seguros inclusivos, e que sua aplicação possa levar a resultados indesejados, como prêmios ou processamento de sinistros inadequados.

Para mais informações sobre o capítulo de Seguros Inclusivos do Risk Book, você pode revisar o próprio capítulo (IAA 2023) ou assistir a dois webinars apresentados em fevereiro de 2023 (IAA 2023b), que refletem sobre o conteúdo do capítulo.

Conclusão

Globalmente, há uma grande necessidade de criação de produtos de seguros inclusivos. Atuários podem desempenhar um papel importante na entrega eficiente, eficaz e sustentável desses produtos. Para alcançar isso, os atuários precisam estar cientes das diferenças entre produtos de seguros tradicionais e inclusivos, refletindo seu ambiente e seus consumidores. Eles também devem aplicar metodologias flexíveis e holísticas para alcançar seu objetivo final de fornecer aos consumidores confiança e proteção, quando ocorrerem eventos adversos significativos. Um exemplo dessa flexibilidade é o desenvolvimento de seguros baseados em índices.

O desafio para os atuários é como utilizar conhecimento atuarial tradicional e transferi-lo para um ambiente no qual as condições tradicionalmente esperadas não são atendidas. Isso exigirá flexibilidade e resiliência dos atuários e a capacidade de aplicar princípios técnicos, distintos das práticas tradicionais de livros didáticos. Esse desafio é agravado pela necessidade de refletir as circunstâncias específicas em países específicos. IAA 2017 fornece informações adicionais que podem ajudar atuários buscando conhecimento em seguros inclusivos.

Referências

Blacker 2015: Blacker, J. (editor), 'Actuaries in Microinsurance: Managing Risk for the Underserved', ACTEX Publications, Winsted, CT, 2015.

IAA 2023, 'Inclusive Insurance', Capítulo do Risk Book, Associação Atuarial Internacional, 2023. Link:

https://www.actuaries.org/IAA/Documents/Publications/RiskBook/IAARiskBook_InclusiveInsurance_2023-02.pdf

IAA 2023b, 'IAA Webinar: The inclusive insurance risk book chapter, Sessions 1 and 2', Link: https://www.youtube.com/watch?v=l_j2bK-AdEI e

<https://www.youtube.com/watch?v=YTr3n7wPVS>

IAA 2017, 'Assessing Risk and Proportionate Actuarial Services in Inclusive Insurance Markets — An Educational Paper and Toolkit', Associação Atuarial Internacional, 2018.

Link: https://www.actuaries.org/iaa/IAA/Publications/Papers/Inclusive_Insurance/IAA/Publications/Inclusive_Insurance.aspx?hkey=20718186-6e51-457d-abde-cb1f7181a865.

IAA 2014, 'Addressing the Gap in Actuarial Services in Inclusive Insurance Markets', Associação Atuarial Internacional, 2014. Link:

https://www.actuaries.org/iaa/IAA/Publications/Papers/Inclusive_Insurance/IAA/Publications/Inclusive_Insurance.aspx?hkey=20718186-6e51-457d-abde-cb1f7181a865.

McKinsey & Company 2023, 'Global Insurance Report 2023: capturando a próxima onda de crescimento na América Latina', Setembro de 2023. Link: <https://www.mckinsey.com/~media/mckinsey/industries/financial%20services/our%20insights/insurance/global%20insurance%20report%202023%20capturing%20growth%20in%20latin%20america/global-insurance-report-2023-capturing-growth-in-latin-america-portuguese.pdf>.

MIN 2023, 'The Landscape of Microinsurance 2023', Micro Insurance Network 2023. Link: <https://microinsurancenetwork.org/resources/the-landscape-of-microinsurance-2023>

MAPFRE 2023, 'MAPFRE GIP 2023: Global Insurance Potential Index', MAPFRE Economics, Madrid, Fundación MAPFRE. 2023. Link:

<https://documentacion.fundacionmapfre.org/documentacion/publico/es/media/group/1122068.do>

Swiss Re 2023, 'Closing the protection gap in the Americas', 2023. Link:

<https://www.swissre.com/reinsurance/life-and-health/reinsurance/america-lh.html>

Swiss Re 2023b, 'The Life & Health Insurance Inclusion Radar - Why markets are more, or less, inclusive', Swiss Re Institute, Março de 2023. Link:

<https://www.swissre.com/institute/research/topics-and-risk-dialogues/health-and-longevity/life-health-insurance-inclusion-radar-publication.html>

Declarações e opiniões expressadas neste documento são dos autores individuais e não são necessariamente aquelas da Associação Atuarial Internacional, da Casualty Actuarial Society, dos editores ou empregadores dos autores.

Jules Gribble, FIAA, CERA, PhD é Principal na PFS Consulting, em Sydney, Austrália. Jules é membro do Comitê Editorial do Risk Book da Associação Atuarial Internacional. E-mail: julesgribble@pfsconsulting.com.au.

Esperanza Borja Mead, FCAS, FSA, MAAA é Principal na Actuarial Factor, em Miami, Estados Unidos. Esperanza é membro do Comitê da Casualty Actuarial Society para a América Latina. LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/esperanzamead/>.

Eduardo Esteva, AFFI, MAAA é Partner Líder para Seguros na Deloitte Spanish LatAm, na Cidade do México. Eduardo é representante para o México no Comitê da Casualty Actuarial Society para a América Latina. LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/eduardoesteva/>.

Rafael Costa, FCAS, MIBA é Engenheiro de Riscos na Cruise, em Los Angeles, Estados Unidos. Rafael é Líder do Comitê da Casualty Actuarial Society para a América Latina. LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/rafael-costa-fcas/>.